



# BANCARINHO

Edição **838** 21/06/2017 - ANO: XIII



## ASSEMBLÉIA Sobre greve geral do dia 30 de junho

Quinta-feira, 22 de junho

Horário: 18 horas

Local: Sindicato dos Bancários  
de Dourados e Região-MS

## Negociação com Sicredi

A Comissão de negociação dos trabalhadores do Sindicato dos Bancários de Dourados, está aguardando a resposta da direção do Sicredi para a primeira rodada de negociação para renovação do Acordo Coletivo dos Trabalhadores nas Empresas de Cooperativas de Crédito Centro-Sul e Pantanal. A Minuta de reivindicações já foi encaminhada aos diretores das Cooperativas e a data proposta pela comissão de negociação para agendamento da primeira rodada de negociação é 21 de junho.

Os trabalhadores aguardam com grande expectativa que suas reivindicações possam ser atendidas nessa primeira rodada, uma vez que os últimos balancetes tem apresentados resultado excelente, graças ao empenho do funcionalismo.

## Reforma trabalhista Destroi seus direitos

O governo federal e sua base no Congresso alinhados com interesses de banqueiros e grandes empresários vendem o discurso de que a "reforma" trabalhista (PLC 38/2017) é a "modernização da legislação". Porém, o que o governo não fala na sua propaganda é que, além de não criar empregos, o projeto altera cerca de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e destrói direitos dos trabalhadores brasileiros.

Para barrar essa implosão, foi convocada pela CUT e demais centrais sindicais nova greve geral contra os desmontes trabalhistas, da Previdência, em defesa dos bancos públicos e por eleições diretas para Presidência, Câmara e Senado.

### ADEUS CARTEIRA ASSINADA!

A reforma libera a contratação do autônomo, sem vínculo empregatício, mesmo que "preste serviço" de forma contínua e exclusiva na mesma empresa. Sem férias, 13º, FGTS, e arcando com os riscos da atividade profissional.

### AS LEIS TRABALHISTAS NÃO VÃO VALER MAIS NADA

Férias, jornada, intervalos: se a "reforma" passar, você e o patrão "decidem", numa relação desigual de forças. Tem dúvida de como será se o seu chefe definir a duração do seu almoço, sua jornada de trabalho ou como serão suas férias?

### CARGO COMISSIONADO PODERÁ SER REBAIXADO

O patrão poderá rebaixar cargos sem necessidade de manter gratificações e adicionais no salário. Hoje, comissionado por dez anos ou mais tem incorporação

### PATRÕES QUEREM SINDICATOS FRACOS

Poderá ter representantes no local de trabalho a mando dos patrões, com poder de negociar e assinar acordos de retirada de direitos, sem assembleias. Além disso, quem ganha R\$ 11 mil ou mais negociará direto com o gestor, sem direito à CCT.

### RECORRER À JUSTIÇA TERÁ ALTOS CUSTOS

Mesmo se ganhar só parte do processo, o trabalhador terá de pagar honorários ao advogado da empresa e peritos, ainda que não tiver condição financeira.

### DEMISSÃO EM MASSA SERÁ LIBERADA

O patrão poderá demitir um, centenas ou milhares de trabalhadores de uma vez só. Pela lei atual, o sindicato deve ser comunicado antes, o que coíbe cortes em massa.